

Sancionada MP que acelera atendimento de especialistas no SUS

O presidente Lula sancionou na terça-feira (7) a Medida Provisória (MP) 1301/2025, que cria o Programa Agora Tem Especialistas, e agora se torna lei federal

O texto havia sido aprovado pelo Congresso Nacional no fim de setembro. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o presidente validou integralmente a versão final aprovada pelos parlamentares, sem vetos.

Anunciado em julho, o programa visa ampliar o número de médicos especialistas nas regiões mais necessitadas desses profissionais e reduzir o tempo de espera no atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da oferta de prestadores privados em troca de redução em tributos federais. A renúncia fiscal estimada será de R\$ 2 bilhões ao ano a partir de 2026.

Embora os procedimentos possam ser realizados já a partir deste ano, as dedu-



O programa visa ampliar o número de médicos especialistas nas regiões mais necessitadas.

ções do imposto a pagar ou em débito começam em 2026. A iniciativa permite que os estabelecimentos que aderirem ao programa ofereçam atendimento especializado a pacientes do SUS, colaborando para reduzir o tempo de espera da população por cirurgias, exames e consultas na saúde pública.

"Colocamos mais de 300 médicos especialistas para atuar em várias regiões do país através de uma ação direta do governo federal. Tudo isso era permitido pela MP, agora ela virando lei, tem mais força, mais segurança, inclusive para adesão de hospitais privados, de adesão do plano de saúde, de hospitais de saúde para

atender a nossa população, dá mais sustentabilidade para o programa Agora Tem Especialistas", acrescentou o ministro da Saúde Alexandre Padilha. A preocupação com a distribuição dos profissionais no país motivou o governo a criar o programa.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a maior parte dos médicos especialistas se concentra em três unidades da Federação: Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. No total, são 244.141 médicos generalistas (40,9%), enquanto os especialistas chegam a 353.287 (59,1%) sem atuar em regiões mais distantes e ainda se concentram na iniciativa privada. Os novos contratados pelo programa atuarão em policlínicas e laboratórios especializados (ABr).

Regenerar é criar: o trabalho do futuro é agora

Pedro Del Priore (*)

Criatividade não nasce do nada. Ela é cultivada. É fruto de interações, de repertórios variados e de olhares que se encontram ou, às vezes, se confrontam. Criatividade precisa de diversidade. Mas também precisa de responsabilidade. Com as pessoas, com o planeta e com o futuro.

Ideias realmente relevantes não surgem em ambientes homogêneos ou engessados.

Elas emergem onde há espaço para a escuta, para a diferença e para a colaboração genuína entre vivências distintas. Por isso, diversidade não pode ser vista como um pilar isolado, e muito menos como um check em uma planilha de inclusão. Ela precisa ser uma força estrutural, integrada à forma como as organizações criam, se posicionam e impactam o mundo.

Nesse contexto, modelos de trabalho descentralizados, colaborativos e interdisciplinares não são apenas uma alternativa funcional. São uma resposta ética, estratégica e regenerativa. Ao eliminar barreiras físicas, o trabalho remoto conecta talentos de diferentes regiões, histórias e visões de mundo. E mais: amplia o acesso, promove inclusão e permite que a criatividade floresça em territórios antes invisibilizados.

Ao mesmo tempo, essa lógica distribuída também revela seu potencial como ferramenta ambiental. Menos deslocamentos, menos emissões, menos estruturas físicas subutilizadas. Sustentabilidade não é só sobre reciclagem ou uso racional de recursos. É também sobre escolhas conscientes na forma como trabalhamos e nos organizamos como sociedade. A redução da pegada de carbono de um time remoto, por exemplo, pode ser tão

transformadora quanto uma política de logística reversa bem executada.

Para além da sustentabilidade, há um novo horizonte que precisamos mirar: o da regeneração. Não basta apenas "não causar danos". É preciso pensar em como nossas formas de criar, produzir e colaborar podem devolver valor ao mundo. Regenerar é nutrir ecossistemas, sejam eles humanos ou não humanos. É promover pertencimento, bem-estar, equidade e impacto positivo. A criatividade do futuro será regenerativa. E isso começa nas escolhas do presente.

Adotar um modelo 100% remoto, mais do que uma decisão operacional, pode ser uma escolha estratégica e ética. Quando o trabalho distribuído é encarado como parte da cultura, e não apenas como uma resposta pontual, ele permite ampliar o acesso a talentos diversos, reduzir desigualdades regionais e ainda contribuir para a diminuição do impacto ambiental das operações.

Nesse cruzamento entre diversidade e sustentabilidade, está o caminho para uma atuação mais consciente. Um modelo de trabalho que reconhece os limites do planeta e, ao mesmo tempo, valoriza as singularidades humanas é um modelo que se alinha com um futuro verdadeiramente regenerativo.

Criar com responsabilidade é criar com intenção. É compreender que boas ideias também geram consequências, e que comunicação, quando feita com propósito, tem o poder de regenerar relações, culturas e territórios. No fim das contas, não se trata apenas de onde se trabalha, mas de como e por que se trabalha.

(*) - É CEO da Agência Ginga (<https://www.ginga.ag/>).

Apesar de avanço do PIB, empresas enfrentam escassez de crédito

O PIB brasileiro irá avançar 2,4%, segundo o Banco Mundial. Mas, o volume total de concessões de crédito no país caiu 3,3% no último mês, refletindo a dificuldade crescente de acesso a financiamentos por empresas e pessoas físicas. Atualmente, a Taxa Selic está em 15% ao ano, o maior patamar desde junho de 2006. A concentração de crédito em poucas instituições, o baixo nível de renda e a elevada carga tributária também contribuem para esse cenário.

Segundo o ranking global elaborado pela MoneYou e Lev Intelligence, o Brasil encerrou o mês de setembro com 9,51% de juros reais (diferença entre a taxa nominal e a inflação), ocupando a segunda colocação

mundial, atrás apenas da Turquia, que registrou 12,34%.

Para Luciano Bravo, CVO da Inteligência Comercial, os juros altos têm reflexos diretos na economia real, como o aumento da inadimplência e o crescimento dos pedidos de recuperação judicial. "Ter uma taxa de juros alta não contribui em nada para o avanço da cadeia produtiva. O Brasil vive um processo de desaceleração há mais de 20 anos, e isso é um problema que precisa ser combatido na raiz", afirma Bravo.

O cenário é resultado direto do aumento das taxas de juros, que reduzem a oferta de crédito por parte das instituições financeiras para Luciano. Com o crédito caro, as empresas reduzem investimentos e adiam planos

de expansão, o que reflete em menor geração de empregos e, em alguns casos, demissões. Mesmo assim, o desempenho ainda é considerado modesto diante do potencial do país. De acordo com Bravo, a entrada de capital estrangeiro seria essencial para destravar o crescimento.

"Se colocássemos apenas 500 empresas no crédito internacional por ano, captando recursos por meio da emissão de dívida estruturada na Europa e nos Estados Unidos, o Brasil teria capacidade de crescer, em regime de produção de riquezas, 30% em cinco anos, uma média de 6% ao ano, um PIB chinês no nosso país. Isso só é possível se alinharmos o processo de injeção de capital estrangeiro à cadeia produtiva", conclui Luciano.



A - Setor Condominial

Mais do que um segmento em expansão, o mercado condominial consolidou-se como um dos pilares da economia brasileira. Estima-se que mais de 500 mil condomínios residenciais e comerciais movimentem cerca de R\$ 165 bilhões anuais em serviços, manutenção e administração, segundo a Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (AABIC). De acordo com o último censo realizado pelo IBGE em 2022, o Brasil contabiliza 13,3 milhões de endereços situados em condomínios.

B - Mais Econômico

O Citroën Basalt Feel foi eleito o carro mais econômico pelo Ranking Folha Mauá 2025. O veículo obteve os melhores resultados nas provas de consumo com gasolina, dentro dos testes realizados em parceria pelo jornal Folha de S.Paulo e o Instituto Mauá de Tecnologia. O Basalt rodou 24,2 quilômetros com um litro de gasolina no uso rodoviário, a uma velocidade constante de 90 km/h. Na cidade, a média ficou em 14,3 km/l. A verificação do consumo na cidade é realizada em um trajeto de 27 km e para simular um percurso rodoviário a 90 km/h, os pilotos de teste dirigem por 31 km.

C - Locação de Máquinas

O mercado brasileiro de locação de máquinas e equipamentos atravessa um período de amadurecimento, marcado pela busca crescente por profissionalização, gestão eficiente e segmentação de serviços. Embora o setor deva registrar em 2025 uma leve retração, com faturamento entre 5% e 10% inferior ao de 2024, as perspectivas de médio e longo prazo seguem positivas. Os dados são de Paulo Esteves, presidente da Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas (ANALOC). De acordo com ele, segmentos como agronegócio, mineração, energia, saneamento e infraestrutura mantêm a demanda aquecida.

D - Embalagens

A Avery Dennison, líder global em ciência de materiais, é a vencedora do Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira 2025, com reconhecimento Ouro

na categoria Tecnologia e Inovação. A premiação aconteceu no último dia 2 de outubro, durante a cerimônia de anúncio dos projetos vencedores, realizada em São Paulo. Considerada a mais importante premiação do setor no país, a iniciativa da Associação Brasileira de Embalagem (ABRE) chega à sua 25ª edição, celebrando os avanços, a criatividade e o impacto das embalagens no mercado brasileiro e internacional.

E - Turismo Náutico

De 30 de outubro a 2 de novembro, na Bahia Marina, em Salvador, acontece o Salvador Boat Show 2025. Na Baía de Todos-os-Santos, a maior do Brasil e a segunda maior baía navegável do mundo, com mais de 1,2 mil km² e cerca de 50 ilhas, o potencial é imenso mas o turismo náutico ainda é pouco explorado. Com a criação recente da Secretaria do Mar, órgão ligado à prefeitura e ações como apoios a eventos que reforcem a cultura náutica, a expectativa é que Salvador se consolide como um dos principais destinos náuticos do país nos próximos anos. Mais informações, acesse: (www.salvadorboatshow.com.br).

F - Mais Buscados

A Fiat Toro subiu cinco posições em setembro e alcançou a terceira colocação na lista dos modelos 0KM mais buscados do Brasil. A informação é do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo e divulga os modelos que mais interessaram os brasileiros com base no número de buscas e visitas registradas na plataforma. Segundo o levantamento, as duas primeiras posições do ranking se mantiveram inalteradas com relação a agosto, com Volkswagen Tera na liderança, seguido por Volkswagen Nivus (2º). Na sequência, figuraram Fiat Toro (3º), Hyundai Creta (4º), Ford Ranger (5º), Fiat Fastback (6º), Honda HR-V (7º), Toyota Corolla (8º), Volkswagen T-Cross (9º) e Jeep Compass (10º). No segmento de usados, o Honda Civic manteve a liderança como mais buscado.

G - Regularizações Fundiárias

Das 4.500 famílias beneficiadas pelo Programa Paulista de Regularização Fundiária do Governo de São Paulo até o momento, mais

de 90% são de pequenos e médios produtores rurais. Desde 2023, o programa formalizou 200 mil hectares em diversas regiões do estado, transformando a vida de agricultores familiares. Com a documentação, eles agora têm acesso a linhas de crédito e políticas públicas que permitem mais investimento em sua produção e propriedade, trazendo mais desenvolvimento sustentável, proteção ambiental, valorização e crescimento econômico em comunidades inteiras.

H - Dia das Crianças

Domingo, 12 de outubro é o Dia das Crianças e tudo que elas mais querem é presente! Segundo levantamento divulgado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas, a CDL Santos Praia, cerca de 70% dos consumidores devem ir às compras. A pesquisa foi realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e SPC Brasil, em parceria com a Offerwise Pesquisas. Apesar da intenção de compra ser grande, o ticket médio deve ser menor em 2025, em média R\$ 297, menos que a média do ano passado, que ultrapassou R\$ 320. Isso deve movimentar R\$ 16,73 bilhões em vendas em todo Brasil e no Litoral Paulista, as vendas devem subir em torno de 7%.

I - Inovação Industrial

Entre os próximos dias 14 e 17, em Caxias do Sul, acontece o Mercopar, maior feira de inovação industrial da América Latina. Terá mais de 500 expositores e 60 startups, com empresas dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A organização já comercializou 100% dos espaços destinados aos expositores, e também haverá participação de empresários da China, um dos maiores parceiros comerciais do Brasil. A feira reúne segmentos como metalmeccânico, automação industrial, borracha, plástico, movimentação e armazenagem, tecnologia da informação, energia e meio ambiente, atestando a grande diversidade do setor. Saiba mais em: (<http://mercopar.com.br>).

J - Excelência Lean

A Irelabrelo, uma das três maiores fabricantes de implementos rodoviários do Brasil, conquistou o primeiro lugar na categoria Excelência Lean do Prêmio Catarinense de Ideias de Melhoria (PCIM), realizado durante o 27º Congresso Estadual de Equipes de Melhorias (CEEM), no Centro de Eventos da FIESC, em Florianópolis. O encontro, promovido pelo Núcleo Catarinense de CCQ - Círculos de Controle de Qualidade, reuniu cerca de 350 profissionais de diferentes setores em um dia dedicado à inspiração, aprendizado e reconhecimento.